

Relatório de Actividades 2011

1. DADOS ESTATÍSTICOS

Em 2011 a WWOOF Portugal continua a mostrar um crescimento de 26% em relação à 2010.

O número de voluntários por país, continua dentro das mesmas percentagens quando comparado ao ano passado, o que reafirma a necessidade de manutenção do site em Português, Inglês, Francês e Alemão. Não observam-se também alterações significativas no número de voluntários por continente e na relação entre os sexos.

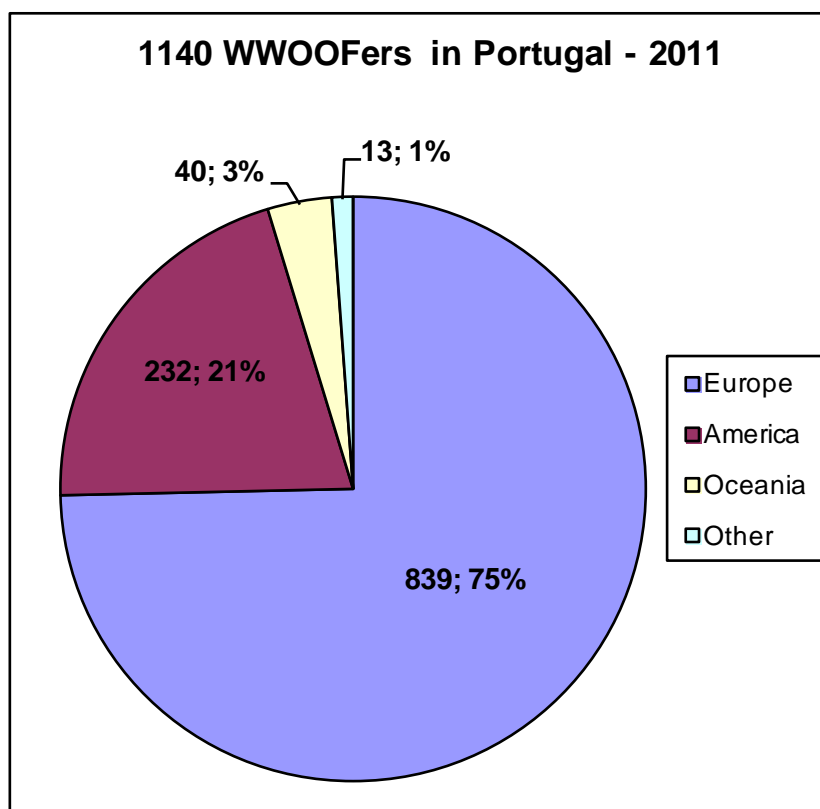


Fig.1 – Distribuição dos WWOOFers por continente.

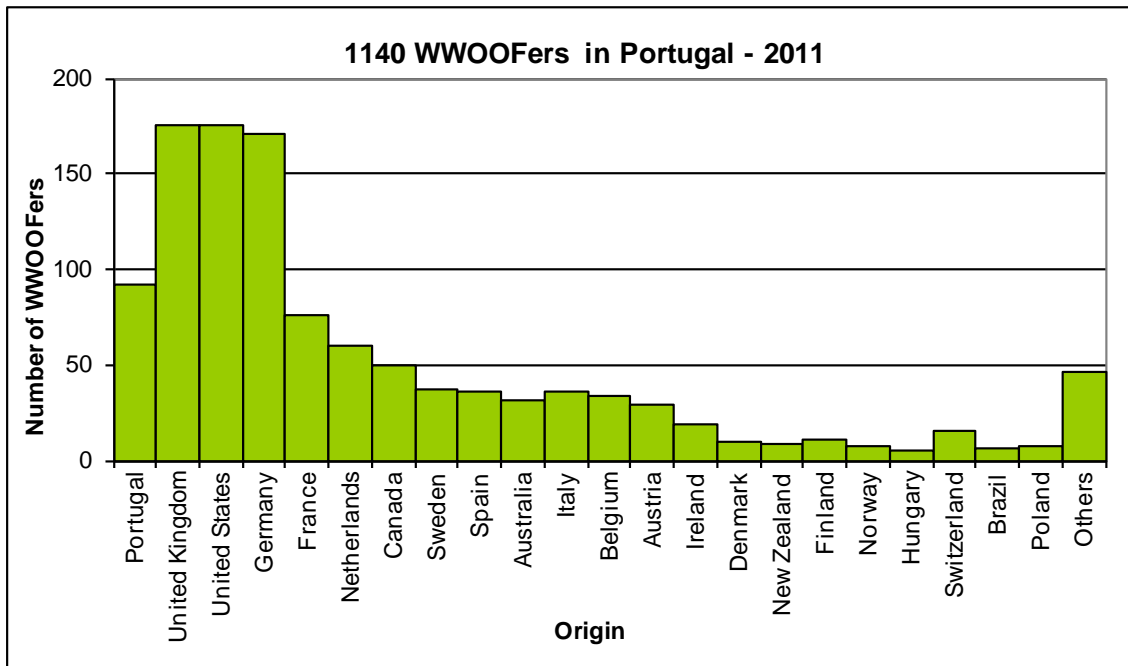


Fig.2 – Distribuição dos WWOOFers por País.

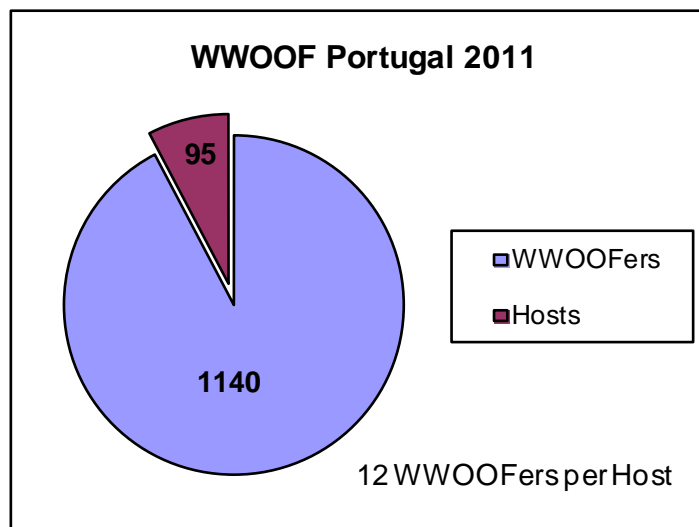


Fig.3 – Relação entre número de voluntários e quintas.

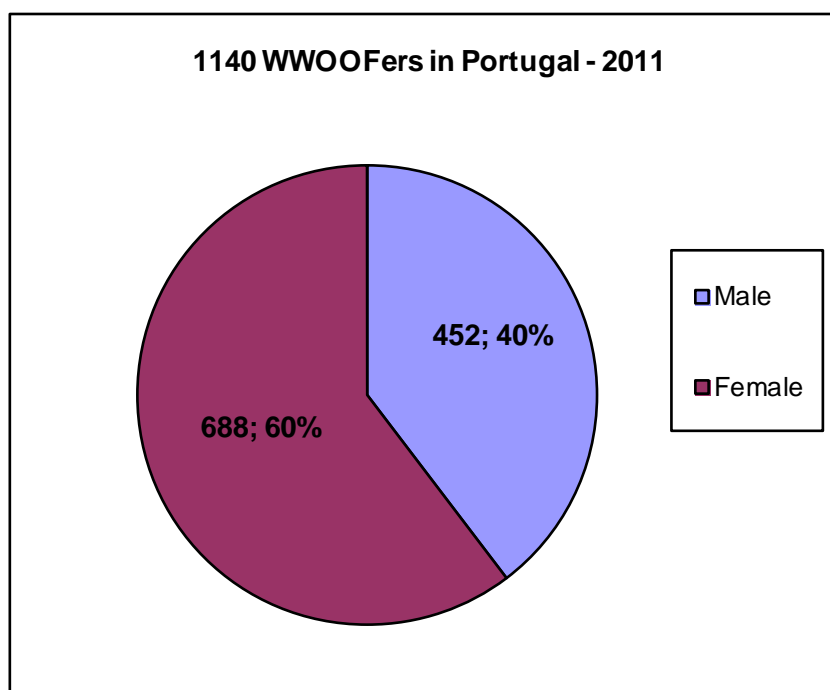


Fig.4 – Relação entre sexo dos voluntários.

No que se refere à visitas do Website, houve uma média de 230 visitas por dia, com um máximo de 919 visitas no dia 4 de Julho e de 764 no dia 18 de Junho em ambos os casos com proveniência de tráfego essencialmente da Alemanha. Também observa-se um pico de 527 visitas em 30 de Outubro, tráfego este incentivado por uma reportagem num canal de televisão holandês.

As principais proveniências são de wwoof.org, facebook.com e wwoofinternational.org. Em relação às línguas de visita predominantes, estas são (por ordem), Inglês, Alemão, Português, Holandês e Francês.



Fig.5 – Variação das visitas diárias ao Website ao longo de 2011.

As estatísticas do AddThis mostram 343 shares sendo que 74% no Facebook. O Facebook conta com 346 Likes no fim de 2011.

2. PRINCIPAIS ACTIVIDADES

- Manutenção e desenvolvimento de novas funções do site da Internet;
- Negociação das condições do contracto de Internet com a Optimus;
- Colaboração no Mestrado de Elena Stateva em Antropologia da Mobilidade na Radboud Universiteit Nijmegen (Holanda);
- Colaboração Doutoramento de Elisabeth Kosnik em Antropologia na Victoria University of Wellington (Nova Zelândia);

- Participação na organização do encontro de coordenadores Europeus na República Checa;
- Elaboração da candidatura para receber o próximo encontro europeu em Portugal;
- Iniciação do processo de inscrição da WWOOF como instituição de utilidade pública;
- Desenvolvimento e Implementação do sistema de bolsas para as quintas WWOOF em Portugal;
- Contratação de um contabilista;
- Envolvimento activo de mais voluntários na coordenação da WWOOF Portugal;
- Apoio à WWOOF India em relação ao copyright;
- Elaboração e manutenção de um mapa público com todas as WWOOFs mundiais de acordo com a lista da WWOOF Independents UK;
- Divulgação directa da WWOOF na Escola Profissional de Turismo da Lousã;
- Realização de um documentário sobre a WWOOF Portugal sob a direcção de Karney Hatch (em fase de processamento);
- Visita pessoal à várias quintas;
- Elaboração de um sistema de bolsas para os Hosts;
- Acordo com vários Hostels para fornecerem descontos de 10% aos WWOOFers.

3. CONCLUSÃO

Consideram-se os objectivos estipulados em 2010 largamente ultrapassados.

O acordo com os Hostels parece não estar a funcionar, visto haver muito poucas visitas dos voluntários ou em alguns casos nenhuma visita. Por isto este projecto foi considerado como falhado e irá ser abandonado.

É também de se assinalar o aumento do número de visitas ao site de utilizadores de língua holandesa.

Estremoz, 28 de Dezembro de 2011

Rodrigo Rocha